ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2 ª SECRETÁRIA: VEREADORA CRIS CORREIA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador LUIZ CARLOS SUÍCA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 3/23 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 125/23; Projetos de Resolução n.s 31 e 32/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimento n. 179/23 do vereador Joceval Rodrigues; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Tiago Ferreira informou rodada de negociações dos rodoviários, pela manhã, envolvendo o Tribunal Regional do Trabalho. Relatou que não houvera avanço e que ficaram marcadas

novas conversações para o dia seguinte, além de uma reunião nesta tarde, às 16h30. Afirmou a possibilidade de greve a partir da quinta-feira e disse que, se houvesse avanço nas novas conversações, haveria deliberação da categoria quanto a isso. Considerou absurda a proposta de reajuste proposta pelo Executivo. Comentou sobre a compensação de horas e sobre os trabalhadores egressos da empresa CSN, temas que eram objeto da pauta da categoria. Comentou, ainda, sobre a perspectiva de desapropriação de terrenos para que a receita dessa operação se revertesse para os trabalhadores da CSN. O vereador Cláudio Tinoco agradeceu ao secretário estadual da Segurança Pública, Marcelo Werner, por responder a Ofício seu acerca da segurança no Centro Histórico. Disse que essa resposta fora detalhada e informativa, e que iria compartilhá-la com os pares. Também agradeceu ao mesmo secretário, porém parcialmente, pela resposta a outro Ofício, encaminhando pedido de audiência pública com ele, por parte dos moradores da região do Stiep e do Costa azul. Expôs que esse pleito fora embasado por documentos e que o secretário, embora houvesse respondido com informações sobre esse local, não acenou com a possibilidade de audiência pública consigo. Ratificou o pedido desses moradores. Repudiou operação policial no Nordeste de Amaralina, lembrando menino que fora morto pela Polícia Militar (PM) naquela área e rejeitando a postura agressiva dos policiais na operação atual. Indagou sobre o que faziam as três bases de Polícia Comunitária da PM instaladas no Nordeste e bairros vizinhos. Pediu resposta ao governador do Estado. O vereador Arnando Lessa contestou a fala do vereador Cláudio Tinoco, indagando-o sobre as ações sociais da Prefeitura no Nordeste de Amaralina e seu entorno e sublinhando que as questões de cultura, emprego e segurança pública também eram de responsabilidade da Prefeitura. Afirmou que a criação da Prefeitura-Bairro no Pelourinho era uma ação midiática sem efeitos positivos na segurança do Centro Histórico. Disse que a responsabilidade pela ação individual de um policial militar não deveria recair sobre toda a PM e pediu que o vereador Cláudio Tinoco notificasse a Corregedoria da PM para que as

medidas cabíveis fossem adotadas. Solidarizou-se quanto às agressões sofridas pela população. Denunciou o estado de conservação de parte da praça Castro Alves, solicitando uma resposta da Prefeitura sobre as obras inacabadas do logradouro. Foi votada e aprovada a licença do vereador Marcelo Maia (22 de maio). O vereador Leandro Guerrilha considerou que, embora a ação individual dos policiais não representasse a PM, a corporação era responsável, através de sua Corregedoria, por investigar excessos cometidos por policiais. Criticou as operações da PM no Nordeste de Amaralina e seu entorno, destacando que os mais atingidos eram as mulheres e os negros, que já enfrentavam outras mazelas sociais. Contou conhecer a região e afirmou que a maioria da população era de pessoas honestas. Afirmou que a criação da Prefeitura-Bairro no Pelourinho fora para suprir o descaso do Governo do Estado com o Centro Histórico. Repudiou os recentes assaltos à Igreja da Ajuda. Enalteceu a Guarda Municipal e o prefeito Bruno Reis, declarando que a atuação da Prefeitura no Pelourinho, com relação à segurança pública, era exemplar. Pela ordem, em resposta, o vereador Arnando Lessa informou que o coronel Nilton Machado, subcomandante-geral da PM, solicitara que os vereadores Cláudio Tinoco e Leandro Guerrilha encaminhassem um requerimento para a corregedoria da PM contendo os fatos narrados, para a tomada de providências. Contestou a eficiência do Executivo municipal em relação à segurança pública, lembrando os guardas municipais acampados em frente à Prefeitura com pleitos não-atendidos. O vereador Alexandre Aleluia comentou sobre Projeto seu relativo ao funcionamento da plataforma Air BNB na Cidade, explicando que era baseado na perspectiva de liberdade. Relatou que o Projeto, após aprovados nas Comissões, recebera Emendas, as quais avaliou como restritivas à liberdade almejada. Afirmou a liberdade e a propriedade privada como fatores fundamentais para a prosperidade econômica. Expôs pontos do Projeto, relativos a incidência tributária e outros aspectos que considerou entraves do poder público à atividade econômica. Declarou-se contrário às Emendas apresentadas para o Projeto. Assumiu a Presidência o senhor presidente da CMS,

vereador Carlos Muniz, que solicitou ao 1º secretário, vereador Isnard Araújo, a leitura da Mensagem do Executivo relativa ao Projeto de Lei da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Finda a leitura, o senhor presidente pediu a atenção dos líderes e dos presidentes de comissões quanto ao Projeto da LDO, em vista dos prazos nele envolvidos. Nas **Representações Partidárias**, a líder da Oposição, vereadora Laina Crisóstomo convidou para audiência pública sobre a violência contra as mulheres, na próxima sexta-feira, às 14h, no Centro de Cultura. Discorreu sobre a necessidade de se discutir a violência de gênero em variadas frentes, inclusive quanto a políticas para as mulheres, destacando-se as mulheres negras, transexuais e lésbicas. Defendeu o debate sobre a descriminalização das drogas, salientando o quanto, no Brasil, se perseguia, prendia e matava em nome de uma guerra contra as drogas. Relacionou essa postura aos primórdios do Brasil escravagista e a outras práticas, atuais, que reprimiam seletivamente as pessoas negras. Defendeu a descriminalização do usuário. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues lembrou convite ao secretário de Mobilidade que propusera na semana anterior e indagou sobre haver alguma resposta dele. O senhor presidente respondeu que enviara Ofício ao secretário, o qual ainda não havia sido respondido, e lembrou que o líder do Governo garantira a presença desse secretário em audiência pública. Em seguida, o senhor presidente anunciou a realização da Câmara Itinerante em 21 de agosto, no Colégio Estadual Mãe Stella de Oxóssi, no Cabula. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. O vereador Cláudio Tinoco seguiu repudiando as ações policiais no Nordeste de Amaralina e relatou que quatro pessoas foram mortas pela PM sem que fosse confirmado o seu envolvimento no assassinato de policial militar. Expressou sentimento de revolta pelo assassinato desse policial militar. Discorreu sobre o problema da segurança em Salvador, criticando a atuação do Governo estadual. Expôs as ações da Prefeitura no Nordeste de Amaralina e no Vale das Pedrinhas. Clamou aos pares por uma união suprapartidária no entendimento e enfrentamento quanto ao problema da violência na Cidade. Verificada falta de

quorum, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO